

A RELAÇÃO DA MULHER E A TERRA NA REVISTA AGRICULTURAS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

*Maria de Cléofas Faggion Alencar
Lucimar Santiago de Abreu*

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma parceria entre a biblioteca e o setor de PD&I da Embrapa Meio Ambiente onde, através da aplicação do método de análise de conteúdo em artigos publicados pela Revista Agriculturas, buscou-se entender qual é o lugar e importância das mulheres, a percepção ou visão dos autores sobre a contribuição das mulheres e as principais atividades que elas desenvolvem. A grande parte dos artigos mostra que as mulheres atuam diretamente em atividades produtivas e em particular em atividades específicas, na unidade de produção e no artesanato, além de outras funções igualmente importantes. Elas têm tido sensibilidade para trabalhar respeitando os princípios da Agroecologia, cujas práticas se expressam nas atividades desenvolvidas na unidade de produção. Nos artigos da Revista Agriculturas, as mulheres desempenham o papel de "guardiãs das sementes", de sua cultura e muitas vezes estão no centro das decisões sobre o que plantar, como plantar e onde vender a produção. Assim, o trabalho em conjunto com a Biblioteca possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa destacando a aplicação do método de análise de conteúdo nos artigos da revista Agriculturas para identificar a relação da mulher e a terra.

Palavras-chave: Análise de conteúdo; Gênero; Agroecologia

THE RELATIONSHIP BETWEEN WOMEN AND THE EARTH IN THE JOURNAL AGRICULTURAS: A CONTENT ANALYSIS

Abstract:

This paper is the result of a partnership between the library and the RD&I sector of Embrapa Meio Ambiente through the content analysis method of articles of the journal Agriculturas. The search comprised to understand the role and importance of women, in the view of authors, and the main activities that they develop. The majority of articles show that women act in the productive unity with specific activities, and also, with handcraft, besides other functions equally noteworthy. They have sensibility to work respecting the agroecology principles where the practices are expressed on the developed activities in the production unity. On the articles of the journal Agriculturas, the women perform the role of "seed custodians", also, the keeper of local culture and many times they are on the center of the decisions about what to plant, how to plant and where to sell the production. Therefore, working in conjunction with the Library has allowed the development of this research, highlighting the method of content analysis to identify articles about the role of women in the field.

Keywords: Content analysis; Gender; Agroecology

Introdução

Uma das técnicas instrumentais utilizadas pelos bibliotecários no seu fazer diário é a análise de conteúdo. Mas as ciências sociais utilizam também a Análise do Conteúdo como uma de suas metodologias mais populares; oriunda da área de Comunicações, Laurance Bardin é a autora canadense em questão, com seu não menos famoso livro chamado Análise de Conteúdo.

A autora aplicou as técnicas da Análise de Conteúdo na investigação psicossociológica e no estudo das comunicações de massas, mas hoje a técnica é utilizada por psicólogos, sociólogos, psicanalistas, historiadores, políticos ou jornalistas; ao trazer essas considerações, importa-me mais identificar tais técnicas de pesquisa com as técnicas utilizadas pelos bibliotecários em seu dia a dia. A análise de conteúdo é o método de trabalho do bibliotecário.

Desenvolveu-se na área de informação a chamada Análise Documentária, citada inclusive por Bardin como área análoga a sua (Idem, p. 45). Ambas apregoam a objetividade do texto. . Por exemplo, os bibliotecários categorizam os conteúdos dos livros para agrupá-los por assunto em lugares próximos nas estantes, de tal forma que possam ser recuperados. Para tal, fazem uma leitura objetiva do conteúdo do livro. Isso é analisar o conteúdo. Os bibliotecários analisam o conteúdo dos livros e revistas em processos de sumarização, resumo, palavras-chaves, para não falar nos processos de categorização próprios à classificação bibliográfica ou à construção de tesauros temáticos.

Assim, a análise de conteúdo como uma técnica de pesquisa que descreve objetivamente e até quantitativamente as mensagens em meios de massa como jornais, revistas, filmes, emissoras de rádio e televisão, faz parte do metiê profissional do bibliotecário. A técnica tem sido empregada também na análise de material qualitativo obtido quando a coleta é via entrevistas para descobrir o que está por trás de cada conteúdo manifesto, conforme esclarece Minayo (2003, p. 74) “(...) o que está escrito, falado, mapeado, figurativamente desenhado e/ou simbolicamente explicitado sempre será o ponto de partida para a identificação do conteúdo manifesto (seja ele explícito e/ou latente).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A análise de conteúdo representada por Bardin é um avanço grande no movimento de dizer ‘não’ às evidências, suas técnicas são respeitadas até por serem formas operacionalizáveis de trabalhar com os conteúdos lingüísticos ou imagéticos ou gestuais de objetos sociais. A metodologia desse autor foi utilizada para estudar a situação da disciplina Percepção Musical nos cursos superiores de música confirmando a fala costumeira de professores da área, revelando novas falas e detalhes de suas ações pedagógicas (GOLDEMBERG; OTUTUMI, 2008).

Mas além da análise de conteúdo fazer parte intrínseca do trabalho com informação, os bibliotecários, tem desenvolvido pesquisas acadêmicas em que agregam à análise de conteúdo, metodologias especificamente desenvolvidas pela Ciência da Informação, como é o caso da bibliometria, apropriada para corpos fragmentário das revistas científicas.

Em 1998, a revista Ciência da Informação publicou uma avaliação de repertórios brasileiros em agricultura, ciência da informação e direito utilizando o método análise de conteúdo cujos resultados identificaram os antecedentes, a natureza, os usuários potenciais e o tipo de produto oferecido para cada um desses repertórios além de apresentar medição comparativa da percentagem da exaustividade de suas coberturas (GONZÁLEZ et al., 1998).

Nesse mesmo fascículo, Alvarenga (p. 2, 1998) discute as relações entre a arqueologia do saber de Michel Foucault e a bibliometria com uma categorização comum que reflete temas de interesse para ambas as disciplinas com o propósito de superar os limites teórico-epistemológicos da bibliometria e a incorporar “categorias que permitam superar as tendências de reificação identificadas nas pesquisa da ciência da informação”.

Rocha e Deusdará (ALEA, 2005) propõem uma discussão focada nas insuficiências do trabalho desenvolvido pela Análise de Conteúdo para indicar que é pertinente o debate sobre a problemática relação entre texto e contexto. Em um quadro síntese das aproximações e afastamentos entre a Análise de Conteúdo e a Análise de Discurso, os autores comparam aspectos como: objetivos da pesquisa, eu pesquisador, concepção de texto, concepção de linguagem e concepção de ciência para essas duas metodologias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma análise de conteúdo da revista *Ciência da Informação* produzida por Pinheiro, Bräscher e Burnier (2005) para comemorar os seus 32 anos de existência, levantou características extrínsecas e intrínsecas onde essas últimas, indicaram o processo evolutivo do periódico e sua repercussão, principalmente, nacional.

Uma análise de conteúdo para artigos sobre informação para negócios que categorizou aspectos, enfoques e tendências da área em publicações na base Brapin, apresentou dados de autoria e frequência com apenas 13 artigos científicos sobre o tema em questão entre as 26 revistas da área de biblioteconomia e ciência da informação. O destaque para a temática ficou em informação tecnológica (ARAÚJO; BUFREM, 2008).

Algumas das técnicas utilizadas para a realização da análise de conteúdo são: a análise léxica e a análise categorial. Para as associações de palavras é possível definir as palavras indutoras significativas e o sujeito pesquisado organizando-as de modo que seja possível compreender os sinônimos e a proximidade semântica que chamamos de análise documentária, indexação, etc. As unidades discursivas do Grupo TEMMA da ECA/USP foram estudadas de modo a entender a formação das unidades discursivas da análise documentária “a partir da confluência teórico-metodológica entre a bibliometria e a arqueologia do saber de Michel Foucault” (SOUZA; OLIVEIRA, p. 77, 2005).

A abordagem utilizada por Shachaf (2009) para examinar a qualidade de respostas da Wikipedia Reference Desk comparada ao serviço de referência de uma biblioteca foi a aplicação de análise de conteúdo de 434 mensagens e focada em três SERVQUAL variáveis de qualidade, quais sejam, integridade (exatidão, completude, verificação), correspondência e garantia. A metodologia demonstrou igualdade nas medidas de qualidade SERVQUAL entre as respostas produzidas nos dois ambientes, Para o autor, o resultado indica que os educadores da ciência da informação e bibliotecários deveriam examinar as implicações da referência social no papel dos serviços de referência.

Os artigos publicados entre 1999 e 2009 na base de dados Web of Science que tratavam de alfabetização em informação também foram alvo de estudo que utilizou a análise de conteúdo associada à análise descritiva estatística para identificar a partir de palavras-chave e abstracts, os tipos de documentos, os assuntos, autores, títulos das fontes, anos de publicação, a língua utilizada e o país de origem (AHARONY, 2010). Os achados desta

RELATO DE EXPERIÊNCIA

pesquisa mostraram que o termo alfabetização em informação possui várias características em um contexto que não era esperado: saúde e medicina o que demonstrou uma tendência entre uma necessidade quase estressante das pessoas dessa área em apreender Informação. Isso significa que alfabetização em informação não é mais uma temática específica de bibliotecários e educadores.

Gore e colegas (2009) publicaram uma avaliação das tendências da ciência da informação e bibliotecas de ciências da saúde a partir das atividades de pesquisas representadas nos periódicos: *Bulletin of the Medical Library Association* e *Journal of the Medical Library Association* entre 1991 a 2007. As técnicas bibliométricas e a análise de conteúdo foram empregadas para compreender as mudanças ocorridas nos dois períodos. Embora, os resultados demonstraram progresso da pesquisa em biblioteconomia e ciências da saúde, existe ainda espaço para melhorias quanto aos métodos utilizados, a proporção entre pesquisa aplicada e pesquisa teórica e a eliminação de barreiras existentes entre bibliotecários na condução de pesquisas.

Este trabalho, realizado por uma bibliotecária e uma pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente, aplicou o método acima apresentado nos artigos da revista *Agriculturas com o* objetivo de analisar as atividades das mulheres e suas relações com a terra.

Revista *Agriculturas*: experiências em agroecologia

Em muitas regiões do mundo ainda prevalece situação de desconforto no meio rural para as mulheres. As dificuldades e preconceitos são adicionais para elas, já que, os pequenos agricultores em geral sofrem com a falta de sementes, crédito e assistência técnica entre outras dificuldades.

O registro dessa história está nos artigos publicados pela *Revista Agriculturas* desde o seu primeiro fascículo em 2004 até 2009. Este trabalho analisou todos os artigos publicados no periódico que envolve as mulheres e a Agroecologia em um total de 48 artigos e 12 editoriais. A autoria desses artigos está assim distribuída: 21 assinados por mulheres, 8 assinados por homens, 17 assinados por mulheres e homens e 2 que não puderam ser identificados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Duas questões principais nortearam o desenvolvimento deste trabalho de análise: Qual é o lugar e a importância das mulheres nos textos da Revista *Agriculturas*? E Qual é a percepção ou visão dos autores sobre a contribuição das mulheres?

O objetivo principal do trabalho é compreender o papel e o lugar das mulheres que adotam a Agroecologia, a percepção dessa contribuição e as atividades realizadas por elas.

Na maioria dos relatos de experiências e estudos realizados nesses artigos, os principais obstáculos identificados pelas agricultoras são o acesso aos recursos básicos para a agricultura, o acesso aos benefícios das políticas públicas, o acesso ao mercado e, principalmente, o acesso às organizações da sociedade civil.

Resultados

Algumas análises semelhantes às do estudo aqui apresentado está também descrita no trabalho das pesquisadoras Lucimar S. de Abreu e Maria Aico Watanabe da Embrapa Meio Ambiente sobre as mulheres que pertencem à Associação de Produtores Alternativos (APA) em Ouro Preto d'Oeste em Rondônia no Brasil. As autoras realizaram o estudo com visitas, entrevistas e questionários a mais de 50 famílias da região. Um dos resultados da pesquisa mostra a maneira pela qual as mulheres agricultoras contribuem para vencer os obstáculos da vida no meio ambiente agroflorestral da Amazônia de modo a garantir a segurança alimentar e a renda familiar. O papel dessas mulheres foi comparado com o das outras mulheres amazônicas, como seringueiros e ribeirinhos.

Aparentemente invisíveis, elas realizam tarefas de mão de obra no campo, tomam decisões sobre o que plantar, sobre o destino da colheita, que animais criar e destino dos produtos animais. Assim como no caso de outras mulheres da Amazônia, a conclusão do trabalho mostra que elas são responsáveis pelas culturas praticadas em volta das casas (hortas, quintais e jardins), são guardiãs, perpetuadoras e disseminadoras de um rico germoplasma adaptado às condições edafoclimáticas locais, contribuem grandemente para a recuperação e conservação da biodiversidade e para a estabilidade ecológica, social e econômica.

Uma diferença importante entre o estudo de ABREU e WATANABE com a produção bibliográfica da Revista Agriculturas em se tratando de mulheres e Agroecologia é que no caso das mulheres de Ouro Preto d'Oeste, elas tiveram grande influência movimentos ambientalistas e da globalização enquanto que os relatos de experiências e estudos realizados publicados pelo periódico são procedimentos mais locais e genuínos. Desse modo, foi possível identificar que as “raízes” dos procedimentos ecológicos adotados têm grande influência local e, portanto, podem ser considerados genuínos.

Para a análise dos artigos da revista Agriculturas, construiu-se uma tabela com os dados coletados resumindo as temáticas abordadas e as regiões onde as atividades foram desenvolvidas entre os anos de 2004 e 2009. Também foi incorporado às temáticas, uma observação quando se tratava de uma inovação nos procedimentos ou na gestão das atividades realizadas pelas mulheres e, quando identificado, o método de pesquisa adotado pelos autores.

Conclusões

A análise da atuação das mulheres registradas nos artigos da revista Agriculturas procura entender o lugar e a importância das mulheres, a percepção dessa contribuição e as principais atividades que elas desenvolvem no meio rural com foco em práticas da agroecologia.

A grande parte dos artigos mostra que as mulheres atuam diretamente em atividades produtivas e em particular em atividades específicas, na unidade de produção e no artesanato, além de outras funções igualmente importantes. Elas têm tido sensibilidade para trabalhar respeitando os princípios da Agroecologia, cujas práticas se expressam nas atividades desenvolvidas na unidade de produção. Na maioria das vezes elas escolhem trabalhar em atividades ligadas ao incremento da diversificação da produção aliada às preocupações com a segurança alimentar das famílias. Além disso, percebe-se que, diferentemente do grupo analisado em Rondônia pelas autoras Abreu e Watanabe, as “raízes” dos procedimentos ecológicos adotados têm grande influência local e, portanto, considerados genuínos. As temáticas principais nos artigos estudados estão relacionados

ao manejo técnico dos agroecossistemas, o controle biológico e o desenvolvimento da Agroecologia.

Em uma perspectiva sustentável, é possível concluir que as mulheres contribuem fortemente para o conceito de soberania alimentar, a promoção do direito de produzir, para a promoção da Agroecologia, para o direito à propriedade e também com a democracia e a participação cidadã na criação e políticas públicas.

Desse modo, ressalta-se o trabalho de parceria entre biblioteca e o setor de PD&I da Embrapa Meio Ambiente, onde uma das autoras é agrônoma, especialista em Ciências Sociais e, a outra bibliotecária, especialista em Educação, o que mostra a importância da multidisciplinaridade em estudos de análise de conteúdo, como o aqui realizado, cujos resultados podem indicar novas políticas públicas para as áreas e, principalmente, no que se refere à atuação da mulher na agricultura.

REFERÊNCIAS

- AHARONY, N. Information literacy in the professional literature : an exploratory analysis. **ASLIB Proceedings** : new information perspectives, London, v. 62, n. 3, p. 261-282, 2010.
- ALENCAR, M. de C. F.; ABREU, L. S. de. The gender-land relationship and sustainability. In: ESRS Congress, 23., Vaasa, Finland, 2009. **Anais ...** Vaasa, 2009.
- ARAÚJO, A. C.; BUFREM, L. S. Informação para negócios: aspectos da literatura científica nacional em revistas da área de ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 7-17, 2008.
- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault : traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. [1-9], 1998.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- GOLDEMBERG, R.; OTUTUMI, C. Análise de conteúdo segundo Bardin: procedimento metodológico utilizado na pesquisa sobre a situação atual da Percepção Musical nos cursos de graduação em música do Brasil. IN: Simpósio de Cognição e Artes Musicais, 4., São Paulo, maio 2008. **Anais ...** São Paulo: FFLCH, 2008.
- GONZÁLEZ, J. A. M. *et. al.* Avaliação de repertórios brasileiros em agricultura, ciência da informação e direito: uma análise de conteúdo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. [1-9], 1998.

GORE, S. A. *et. al.* Trends in health sciences library and information science research: an analysis of research publications in the Bulletin of the Medical Library Association and Journal of the Medical Library Association from 1991 to 2007. **Journal of the Medical Library Association**, Bethesda MD, v. 97, n. 3, p. 203-211, 2009.

MINAYO, M.C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PINHEIRO, L. V. R.; BRÄSCHER, M.; BURNIER, S. Ciência da Informação : 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n.3, p. 23-75, set./dez. 2005.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de conteúdo e análise de discurso : aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. **ALEA: estudos neolatinos**, Rio de Janeiro, v. 7, n.2, p. 305-322, 2005.

SHACHAF, P. The paradox of expertise : is the Wikipedia Reference Desk as good as your library? **Journal of Documentation**, London, v. 65, n. 6, p. 977-996, 2009.

SOUZA, E. D.; OLIVEIRA, D. A análise documentária no grupo Temma: dos indícios às **evidências da formação de unidades discursivas**. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 74-84, maio/ago. 2007.

WATANABE, M. A.; ABREU, L. S. de. The Women Role in the Agroenvironmental Activities of Amazon Agroforestry System. In: ISOFAR, 2008. **Anais ...** Modena, Itália.

Maria de Cléofas Faggion Alencar

Graduação em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo . Mestrado pela School of Library & Information Science - Kent State University. Especialização em Informática pela PUC-Campinas. Doutorado em Psicologia Educacional pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Pós-doutorado em Informação para Negócios na School of Library & Information Science - Kent State University. Atualmente é Analista da Embrapa Meio Ambiente. cleo@cnpma.embrapa.br

Lucimar Santiago de Abreu

Graduação pela Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel. Mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas . Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente, é membro de diversas Redes de Pesquisas da Embrapa. lucimar@cnpma.embrapa.br

Recebido em: 17/08/2010

Aceito para publicação em: dez/2010